



RELATÓRIO
DE GESTÃO

2016



NA VANGUARDA DO COOPERATIVISMO

1992

Em março deste ano, a Credijustra iniciava suas operações.

1996

Criação do Banco Cooperativo (Bancoob), ampliando a oferta de produtos e serviços.

2001

A Credijustra ampliava sua área de atuação e conquistava o direito de atender aos Magistrados e Servidores da Justiça Trabalhista de todo o País.



1991

A concretização de um sonho: em 22 de agosto, nascia a Credijustra.

1994

Dois marcos neste período: a Credijustra expandia a área de atuação e alcançava os Magistrados e os Servidores do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ao mesmo tempo em que colaborava para a fundação da Central das Cooperativas de Crédito do Distrito Federal (Cecredif), atualmente Sicoob Planalto Central.

2000

Era inaugurado o primeiro Posto de Atendimento no Tribunal Superior do Trabalho (TST).

2006

Um ano de muitas celebrações: 15 anos de história, mais de dois mil Cooperados e R\$ 30 milhões de ativos.

2011

Ano marcado pela implantação do modelo dual de governança cooperativa, que proporciona maior dinamismo, transparência e democratização.

2016

O lançamento do novo conceito de atendimento reforçava a primazia da Cooperativa: estar perto do Associado quando ele mais precisar.



2004

A Cooperativa ultrapassava a marca de 1.600 Cooperados e aderiu à marca Sicoob, que incorpora o Sistema de Cooperativas do Brasil, passando a se chamar Sicoob Credijustra.

2008

Em setembro deste ano, era inaugurado o Posto de Atendimento em Florianópolis/SC.

2015

O Sicoob Bombeiros do Pará era incorporado ao Sicoob Credijustra, ampliando o número de Cooperados para mais de quatro mil e ultrapassando a marca de R\$ 100 milhões em ativos totais.

REALIZAÇÕES 2016

- elaboração do planejamento estratégico
- contratação de um Diretor Financeiro
- qualificação dos empregados
- lançamento do Multicanal
- pesquisa de satisfação
- controle interno

O ano de 2016 foi decisivo para o crescimento sustentável do Sicoob Credijustra. A modernização do atendimento, ao agregar facilidades para os usuários, aliadas aos investimentos em profissionalização e em tecnologias nos processos de trabalho, são exemplos do crescimento do negócio e de ações que fizeram parte do planejamento estratégico anual.

O lançamento do Multicanal, a contratação de um Diretor Financeiro, a diminuição no valor da integralização, as contribuições para o desenvolvimento nas regiões onde atua, a elaboração do Planejamento

Estratégico e a preocupação em oferecer um atendimento personalizado e adequado à realidade do Cooperado são alguns dos fatos que marcaram o ano da Cooperativa.

Além disso, os benefícios financeiros diferenciados permitiram que o Sicoob Credijustra trabalhasse em um modelo de negócio mais sustentável, com taxas mais vantajosas e mais sobras no final do período, conforme consta nas próximas páginas deste relatório.

O último ano também foi representativo para o Sicoob Credijustra pela celebração dos 25 anos da Cooperativa.

Ao longo de sua história, com investimentos na ampliação e na qualidade das estruturas administrativa, financeira e comercial, a Entidade reforçou a atuação em suas praças e ocupou novos espaços, fortalecendo a credibilidade e a solidez.

Até o momento, os resultados atingidos mostram que, com planejamento, profissionalismo e dedicação, a Entidade foi capaz de implantar projetos ousados sem prejudicar a disponibilidade de recursos. Tudo isso com a fidelidade e a contribuição dos Cooperados.

Com toda esta robustez, hoje, a Cooperativa está posicionada para continuar expandindo seus negócios na área de crédito. Confirmam, nas próximas páginas, um breve histórico sobre a trajetória do Sicoob Credijustra, os resultados de 2016 com o descritivo das ações entregues e os números demonstrativos do Desempenho nos Negócios e as Demonstrações Contábeis.

O SICOOB VAI CONTINUAR CRESCENDO

Crescer em números e, mais que isso, evoluir. Incentivar a educação financeira, a ajuda mútua, o uso consciente do crédito e a formação educacional, associando o sucesso da Cooperativa às suas vitórias.

MENSAGEM DOS PRESIDENTES



NEWTON BRUM
Presidente do Conselho de Administração

“ *Praticamente atingimos todas as metas estabelecidas no início da gestão. Nestes três anos de intenso trabalho, o Conselho de Administração, a Diretoria, a Assembleia Geral, os empregados e, claro, os Cooperados, foram os principais responsáveis por este patamar de franca expansão do Sicoob Credijustra.* ”

Estamos chegando ao fim de uma gestão iniciada em 2014. Durante este ciclo, foram longos passos estratégicos e estruturados para chegarmos ao atual patamar do Sicoob Credijustra. Em sintonia com o que acontece no mercado, o crescimento sempre fez parte do nosso trabalho, além do desenvolvimento econômico e social dos Associados.

Ao longo deste período, tivemos conquistas importantes, a saber: a incorporação do Sicoob Bombeiros do Pará; a mudança da sede administrativa para uma estrutura mais organizada; a melhoria dos processos internos; a produção do Planejamento Estratégico; a alteração dos processos de seleção; a mudança no valor da integralização de capital; e os investimentos na comunidade.

Os resultados sempre foram positivos nestes três últimos anos e em todos houve distribuição de sobras. Também fizemos uma série de campanhas e patrocínios não só diretamente aos Cooperados, mas também em eventos nas comunidades das regiões onde atuamos.

Todas as realizações tiveram como eixo os Cooperados e o atendimento aos seus anseios. Trabalhamos para ser a melhor alternativa financeira para o Associado; somos uma das instituições financeiras que devolveu resultados, apesar de todo o risco de mercado e toda a crise política que permeou o mercado econômico em 2016.

O alinhamento aos anseios dos Cooperados, em conjunto com a robustez adquirida ao longo dos 25 anos de história, fez com que o Sicoob Credijustra apresentasse as melhores taxas, oferecesse os melhores prazos, criasse um programa de educação financeira e se adequasse ao mundo virtual com o lançamento do Posto de Atendimento Multicanal.

A padronização e a unificação da marca do Sistema Sicoob também significaram um ganho para os Cooperados ao se reconhecerem e buscarem, desta forma, a fidelização à Cooperativa. Este sentimento de pertencimento é fundamental para que as gestões continuem trabalhando alinhadas aos anseios daqueles que são o alicerce de qualquer entidade.

Por fim, merece destaque o nosso posicionamento como a segunda Cooperativa do Sistema Sicoob Planalto Central a atingir mais de R\$ 100 milhões de carteira de crédito, sendo que 92% desta carteira corresponde ao crédito consignado.

Praticamente atingimos todas as metas estabelecidas no início da gestão. Nestes três anos de intenso trabalho, o Conselho de Administração, a Diretoria, a Assembleia Geral, os empregados e, claro, os Cooperados, foram os principais responsáveis por este patamar de franca expansão do Sicoob Credijustra.



ALEXANDRE MACHADO
Diretor-Presidente

“ *O cooperativismo tem crescido ao longo dos últimos anos. É sabido que essa expansão é fruto de uma série de fatores entre os quais está o investimento constante no profissionalismo da gestão e dos mecanismos de governança e estratégia, além de um ambiente favorável à prática cooperativista.* ”

Em 2016, o Sicoob Credijustra apostou e investiu em estratégias que trouxeram mais profissionalismo aos processos administrados pela Cooperativa. Fizemos o exercício de olhar para dentro, corrigir falhas e buscar alternativas para, enfim, levar aos Cooperados a essência do cooperativismo e um relacionamento com alto padrão de qualidade.

Com isso, entender o perfil do público com o qual estamos dialogando é fundamental para que esse possa compreender nossos propósitos e seguir conosco rumo à efetividade de nossa missão. Ao término do exercício de 2016, a Cooperativa realizou uma Pesquisa de Satisfação que serviu de insumo para a construção do Planejamento Estratégico 2017/2019, bem como para avaliar os resultados alcançados pela gestão até o momento.

A comemoração dos 25 anos da Cooperativa também marcou o ano de 2016. São anos de dedicação e empenho que proporcionaram o crescimento atual do Sicoob Credijustra. Ao longo deste processo, foi necessário que cada colaborador, desde os estagiários aos diretores, estivesse atento às transformações, mesmo as mais sutis, fazendo análises do cenário atual e pensando em alternativas para oferecer o melhor aos Cooperados.

Em busca de mais eficiência, o Sicoob Credijustra, nesta última gestão, reviu o Planejamento Estratégico elaborado em 2013, cujo percentual de metas atingidas chegou a 98% – algumas, inclusive, antes da data prevista. O segundo, a ser apresentado neste Relatório de Gestão, demonstrará as metas e as diretrizes que iremos adotar até o final de 2019.

Por meio dos investimentos realizados na Unidade Comercial, a Cooperativa atingiu o primeiro lugar nacional na venda de consórcio de imóveis; reformamos e ampliamos Postos de Atendimentos; lançamos o Multicanal; contratamos um Diretor Financeiro com dedicação exclusiva; capacitamos os nossos empregados (hoje, são dezessete com certificação CPA-10 e um com CPA-20); e atingimos os melhores resultados da história do Sicoob Credijustra.

Temos atuado para oferecer ações e programas que assegurem a qualificação do capital humano e dos processos de administração, visando ao melhor desempenho das funções, aprimorando, assim, a gestão da Cooperativa. Grandes novidades irão surgir em 2017, trazendo aos Cooperados mais segurança, conforto, comodidade e vantagens exclusivas.

SU MÁRIO

	8	INVESTIMENTOS EM MODERNIZAÇÃO
CAPITAL HUMANO	12	
	18	IMAGEM DA COOPERATIVA
DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS	22	
	32	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
NOTAS EXPLICATIVAS	40	
	62	RELATÓRIO E PARECER
EQUIPE GESTORA	68	

INVESTIMENTOS EM MODERNIZAÇÃO

No tocante à modernização, o Sicoob Credijustra investiu na virtualização do atendimento por meio dos investimentos em tecnologias de ponta. A proposta era permitir que o Associado tivesse contato permanente com a Cooperativa, utilizando as ferramentas disponíveis em seus celulares, *tablets* e computadores.

O objetivo do novo conceito de atendimento é estar presente na vida do Cooperado quando ele mais precisar. Comodidade, facilidade, personalização, segurança e agilidade são as diretrizes do projeto, que oferece suporte via central de atendimento (0800), WhatsApp, *chat online* no Facebook e e-mail.

O empenho investido já apresentou os primeiros elogios. Os Cooperados Polyana Aguiar, Wesley Clemente e Maria Thereza estão satisfeitos com o atendimento dispensado, seja pela agilidade, seja pela personalização. Todos parabenizaram o Sicoob Credijustra pela eficiente iniciativa.

Outras novidades relacionadas aos novos canais serão apresentadas neste ano: o acesso mais fácil às linhas de crédito, a disponibilização de linhas específicas e outros investimentos que garantirão um padrão de segurança ainda mais elevado tanto para a Cooperativa quanto para o Cooperado.

Estes investimentos permitirão ainda, em longo prazo, aumentar o número de Cooperados da Entidade. Afinal, nota-se que há, cada vez mais, uma independência do Associado em relação aos Postos de Atendimento. Assim, ao oferecer todas as possibilidades de serviços via telefone e internet, a Cooperativa abre as portas para aqueles que desejarem conhecer os benefícios exclusivos em ser um Cooperado.



Para levar todos estes serviços aos Cooperados, a Entidade passou por um período de melhoria dos processos internos, sempre com o foco de oferecer as ferramentas mais seguras. Então, para isso, entre outras medidas, foram aprimorados os níveis de segurança da plataforma de crédito e ampliados os mecanismos de controle.

O QUE DIZEM OS COOPERADOS ?

“Adorei este novo canal! Já o utilizei várias vezes, inclusive, durante uma viagem quando precisei consultar informações acerca do meu seguro e prontamente fui atendida. Estão de parabéns pela iniciativa.”

Maria Thereza – Cooperado do Posto TST

“Estou satisfeito com o atendimento do Sicoob Credijustra por meio do aplicativo WhatsApp. A comodidade do Multicanal está contribuindo com o melhor manuseio das minhas transações bancárias. Parabéns, ainda, os atendentes da Cooperativa, que prontamente me atendem com eficiência e rapidez.”

Wesley Clemente – Cooperado do Posto TST

“Eu já utilizei duas vezes o novo canal de atendimento do Sicoob Credijustra – via Whatsapp. Fiquei muito satisfeita. Eu usei a central para fazer o cancelamento do meu cartão, que tinha sido extraviado e solicitar um novo cartão. O atendimento foi muito rápido. Não conheço nenhum banco que tenha uma central de atendimento nesse estilo. Não tem musiquinha chata de *call center* e não tem fila de espera ao telefone. Realmente é um atendimento personalizado.”

Polyana Aguiar – Cooperada do Posto TRT10

SICOOBCARD VANTAGEM SEMPRE À MÃO

Cooperados do Sicoob Credijustra e adeptos às compras pela internet podem também contar com mais uma facilidade na hora de adquirir produtos e serviços: o cartão virtual. Exclusivo para uso na *web*, o dispositivo é mais seguro e prático do que o tradicional. Por meio do aplicativo Sicoobcard Mobile, um novo cartão virtual pode ser criado a cada compra realizada, ou seja, as informações ficam menos tempo disponíveis e as chances de eventuais fraudes diminuem.

No aplicativo também é possível gerenciar seus gastos, separados por categoria como roupas, lazer, alimentação, entre outros. Ainda oferece recursos como: desbloquear e bloquear cartões, visualizar limites e gerar boletos de pagamento. O Sicoobcard Mobile está disponível na Apple Store e na Google Play.

O Sicoob Credijustra também trouxe aos Cooperados a oportunidade de planejar o orçamento. O aplicativo Sicoob Minhas Finanças permite a gestão completa do fluxo financeiro do usuário: cadastrar diversas contas e coordenar recebimentos e pagamentos, com a opção de anexar comprovantes.

O usuário ainda pode definir metas e simular transações, além de dispor de gráficos de orçamento para acompanhar metas e receber avisos de várias situações por meio da funcionalidade "Notificações".

TENHA UM CARTÃO QUE FAZ A DIFERENÇA!

Sicoobcard
Mastercard Gold.
Mais vantagens nas
suas compras.



Sicoobcard
Mastercard Platinum.
Mais privilégios em
suas viagens.



Central de Atendimento Sicoobcard
Região Metropolitana: 4007-1256
Demais regiões: 0800 702 0256
Cuiabá: 0800 725 0996
Atendimento: seg. a sáb., das 8h às 20h
www.sicoobcard.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0438
www.sicoobcard.com.br

Peça e use o seu.

SICOOB
Faça parte.

CAPITAL HUMANO

A valorização do capital humano sempre fez parte das estratégias adotadas pelo Sicoob Credijustra para manter-se no segmento e alcançar os resultados almejados. Em 2016, não foi diferente: os investimentos na qualificação dos funcionários continuaram e renderam resultados importantes para a Cooperativa.

Como fruto da campanha de capacitação, hoje, o Sicoob Credijustra tem 17 empregados com certificação CPA-10 e um com CPA-20 – o maior número do Sicoob Planalto Central. Mas, afinal, por que estas certificações são tão importantes para a Entidade? O que esta certificação representa para os Cooperados?

A CPA-10 (Certificação Profissional Anbima – Série 10) certifica profissionais que atuam na prospecção ou venda de produtos de investimento diretamente para o público.

A CPA-20 (Certificação Profissional Anbima – Série 20) certifica profissionais que atuam na venda de produtos de investimento ou na manutenção de carteiras nos segmentos: varejo alta renda, *private banking*, *corporate* e investidores institucionais.

Além de ser uma norma preconizada para os operadores que lidam diretamente com produtos de investimentos, a Cooperativa estimula a participação dos funcionários, para ter em seu quadro profissionais atentos às mudanças do mercado e capazes de atender aos Cooperados com segurança e eficiência. Outro motivo é aprimorar novos conhecimentos baseados na Teoria da Competência CHA (Conhecimentos, Habilidades e Atitudes), tendo em vista que a finalidade de descobrir novos conhecimentos gera motivação interna.



VEJA OS NÚMEROS

62 empregados

04 estagiários

17 empregados com CPA-10

01 empregado com CPA-20

SICOOB UNIVERSIDADE

Em março de 2016, o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) lançou a universidade corporativa com foco no direcionamento estratégico de modernizar as práticas de gestão de pessoas e desenvolver programas de treinamento e qualificação. O objetivo do Sicoob Universidade é promover a profissionalização da gestão e a adoção das melhores práticas de governança corporativa, bem como estruturar e oferecer ações educacionais que permitam a aquisição do conhecimento para diferentes perfis de profissionais alinhadas às competências do sistema, contribuindo para o aumento da excelência operacional, a qualificação do atendimento aos Cooperados e a expansão dos negócios.

Em maio do ano passado, o Sicoob Credijustra teve 88% dos colaboradores realizando cursos; em setembro, o percentual foi de 67%. No período de abril a setembro, houve utilização da plataforma de ensino *online* sem interrupção.

CLIMA ORGANIZACIONAL

O clima organizacional é o conjunto de indicadores mensuráveis do ambiente de trabalho, avaliados direta ou indiretamente pela percepção dos funcionários que trabalham no Sicoob Credijustra e que influencia na motivação e no comportamento dessas pessoas.

Paralelamente, também foi realizada ampla pesquisa de satisfação junto aos Associados, cujos resultados igualmente, subsidiaram a formulação da estratégia de atuação do Sicoob Credijustra para o triênio 2017-2019.

O estudo procurou evidenciar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria do Sicoob Credijustra em relação às perspectivas de administração, comunicação, qualidade, relacionamento interpessoal, motivação e infraestrutura.

Dentre todas as perspectivas avaliadas na pesquisa, a "Imagem" obteve o maior índice de aprovação, com o registro de que 96,15% dos entrevistados têm a percepção de que o Sicoob Credijustra transmite uma imagem positiva aos seus Cooperados.

O índice geral do clima organizacional na perspectiva dos funcionários do Sicoob Credijustra ficou em 72,44%, resultado da média aritmética adotada na pesquisa. As sugestões de melhorias evidenciadas na pesquisa, em sua grande parte, serão contempladas no Planejamento Estratégico 2017-2019.

Por fim, as perspectivas "Infraestrutura" e "Qualidade" foram bem avaliadas pelos entrevistados, com índices de 82,21% e 79,81%, respectivamente, o que demonstra que o Sicoob Credijustra se preocupa em dar boas condições de trabalho aos seus funcionários.

VEJA
O
RESULTADO

- 96% imagem positiva
- 71% gosto do que faço
- 86,54% equilíbrio entre trabalho e família
- 75% ambiente motivador
- 86,54% recursos para desempenho da função

MELHORIA DOS PROCESSOS INTERNOS

Índice de satisfação superior a **90%**

Algumas medidas adotadas em 2016 fizeram parte de um processo de evolução não só do aspecto de gestão, mas também de crescimento do Sicoob Credijustra. Uma das ações tomadas neste último ano, que representou um salto de qualidade no gerenciamento financeiro, foi a contratação de um Diretor para a área com dedicação exclusiva.

Apresentada pelo Conselho de Administração e apoiada pela Assembleia Geral, a chegada do Diretor Ronaldo Borges trouxe profissionalismo e *know how* para processos fundamentais da Cooperativa, como as análises de mercado; o controle interno; as apresentações dos resultados operacionais; fluidez às demandas reprimidas (Multicanal, relacionamento com os órgãos); entre outros.

A estruturação do controle interno também trouxe para a Cooperativa a oportunidade de estar à frente dos problemas, aprimorando os processos internos e mitigando erros

operacionais – com a minimização de eventuais riscos –, além do ponto fundamental: estabelecer uma intercomunicação com a auditoria realizada pela Central.

Esta postura proativa do Sicoob Credijustra permitiu que, em 2016, comparativamente a 2015, houvesse uma redução de 50% nos apontamentos realizados pela Central.

Todas estas ações resultaram em um conjunto de melhorias para os processos diários da Cooperativa, incluindo os setores administrativo, financeiro, operacional e outros. Os fluxos ganharam mais profissionalismo e tecnicidade, sempre respeitando princípios como a transparência, o respeito e a responsabilidade.

Os resultados estão respaldados nos dados apresentados pela Pesquisa de Satisfação realizada com os Cooperados, cujo índice de aprovação ficou em mais de 90%.

INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE

No Sicoob Credijustra, todas as operações feitas pelos Associados (empréstimos, aplicações, depósitos, entre outras) são revertidas em seu benefício por meio de preços mais competitivos que os encontrados no mercado financeiro geral. Os recursos aplicados na Cooperativa ficam na própria comunidade, o que contribui para o desenvolvimento das localidades onde está inserida.

Em 2016, os patrocínios realizados em eventos esportivos, culturais e outras atividades de valor agregado somaram R\$ 173.292,67. O Círio de

Nazaré, realizado em Belém do Pará há mais de dois séculos, recebeu patrocínio da Cooperativa. A festa reúne, anualmente, cerca de dois milhões de romeiros numa caminhada de fé pelas ruas da capital do Estado, num espetáculo grandioso.

Servidores patrocinados pelo Sicoob Credijustra também participaram da XV Olimpíada Nacional da Justiça do Trabalho (ONJT), em Natal/RN, entre 19 e 25 de novembro. Outro tradicional evento esportivo que recebeu apoio da entidade foi o 4º Torneio de Futebol TOP40, promovido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região.



Fonte: astra21.org.br/ojnt_2016_medalhas.asp



Fonte: www.instagram.com/p/BNNT5CkD2Fn/?taken-by=trt10oficial



IMAGEM DA COOPERATIVA

Para além das novidades do mundo virtual, os Cooperados do Sicoob Credijustra contam, com a nova estrutura do Posto de Atendimento localizado no Centro Empresarial CNC. A entrega da obra faz parte das ações comemorativas pelos 25 anos da Cooperativa e foi iniciada em 2016.

O novo Posto de Atendimento possui um *design* moderno e funcional para atender aos Cooperados em todas as demandas de produtos e serviços financeiros, como simulação e solicitação de empréstimos, cotação e contratação de seguros e consórcios.

No ambiente com iluminação e decoração, ainda é possível ter acesso à rede *wi-fi*. Tudo isso planejado para que o Cooperado sinta-se parte da instituição.



Fonte: acervo Sicoob Credijustra

SOLIDEZ

Em 2016, o Sicoob Credijustra diminuiu de R\$ 100 para R\$ 30 o valor da capitalização mensal, tanto para quem se associa quanto para quem já é Cooperado. Apesar de ser uma obrigação legal prevista na Lei nº 5.764/71, a capitalização também fomenta nas pessoas o hábito de poupar, um dos princípios que norteia a Cooperativa. Além disso, o novo valor estabelecido irá facilitar a adesão de novos Associados.

A estratégia de redução da capitalização adotada pelo Sicoob Credijustra é reflexo do bom desempenho da instituição, mesmo em um cenário de crise política e econômica no País, além de revelar um novo caminho para o qual a Cooperativa deseja seguir, que é a independência econômica do seu Cooperado por meio do aumento do fundo de reserva.

CONQUISTAS

Em 2016, uma decisão do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) determinou que cooperativas de crédito voltadas a Servidores e Magistrados só podem ocupar salas em tribunais após processo de licitação.

A determinação fez com que o Sicoob Credijustra se adequasse à nova realidade e, prontamente, atendeu todas as exigências necessárias para concorrer ao processo licitatório do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT 12), em Santa Catarina. Com a expertise da equipe financeira, a Cooperativa venceu a licitação.

COOPERATIVA EM DESTAQUE

Grças aos esforços estratégicos e à atuação da Unidade Comercial, o Sicoob Credijustra atingiu, em 2016, números expressivos, que coloca a Instituição em um nível de destaque em relação às demais Cooperativas do Sicoob Planalto Central.

Na área de atuação do Sicoob Planalto Central, a Cooperativa tem se mantido nos primeiros lugares. E os esforços para conquistar um destaque no cenário nacional continuam diariamente, com base em todas as estratégias evidenciadas neste Relatório de Gestão.

Na campanha Circuito Premiado do Sicoob Planalto Central, o Sicoob Credijustra ficou em 2º lugar na venda de cartões. O Posto de Atendimento do TST conquistou a colocação bronze no desempenho em resultados de cartões.

No Desafio Mapfre, o funcionário Anderson Bonfim ficou em segundo lugar no *ranking* de vendas da seguradora no período de 1º a 15 de junho de 2016.

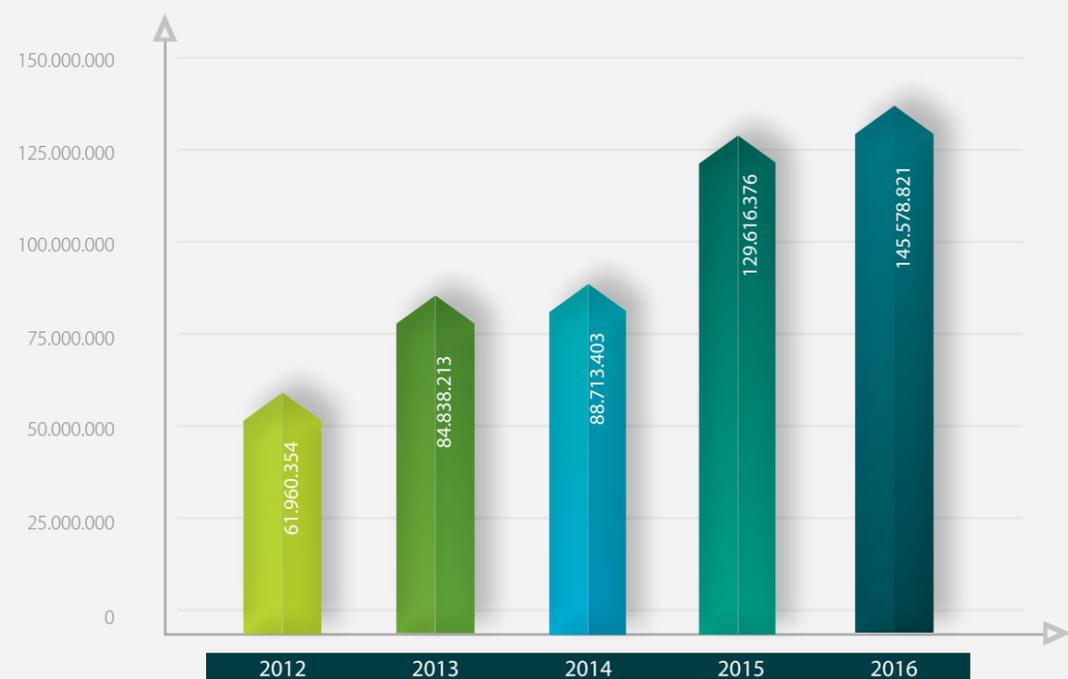


DESEMPENHO NOS **NEGÓCIOS**

(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)



ATIVOS



DEPÓSITO À VISTA



OPERAÇÕES DE CRÉDITO



DEPÓSITO A PRAZO



PATRIMÔNIO LÍQUIDO



CAPITAL SOCIAL



FUNDO DE RESERVA



SOBRAS BRUTAS

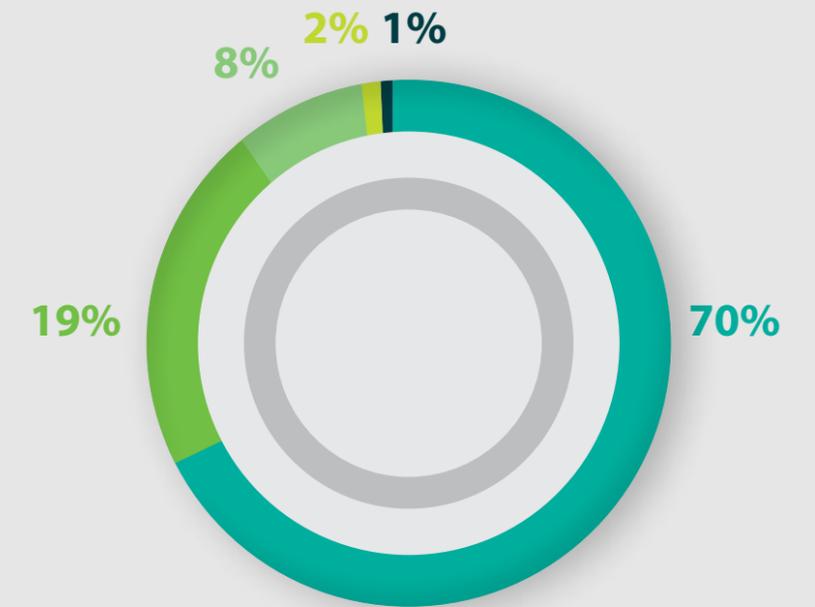


SOBRAS LÍQUIDAS



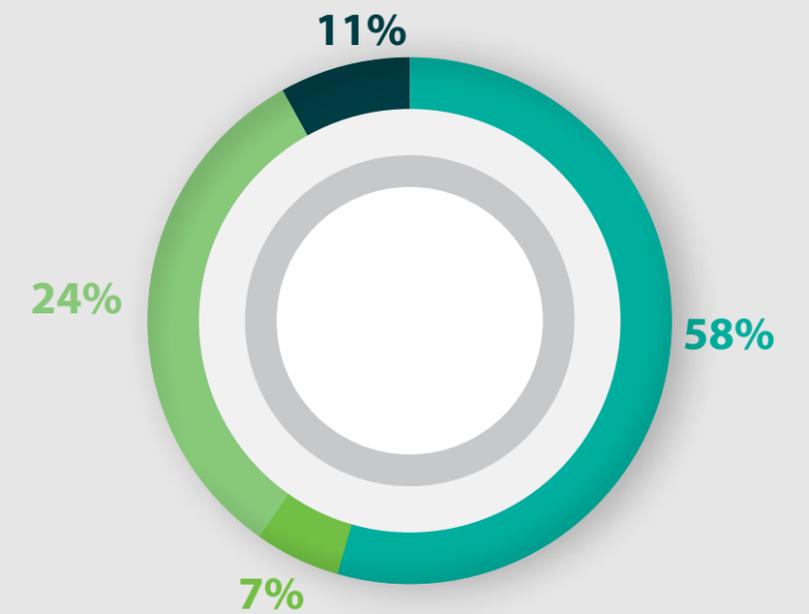
COMPOSIÇÃO DO ATIVO

-  Operações de crédito
-  Centralização financeira
-  Investimento Sicoob Planalto Central
-  Disponibilidades
-  Outros

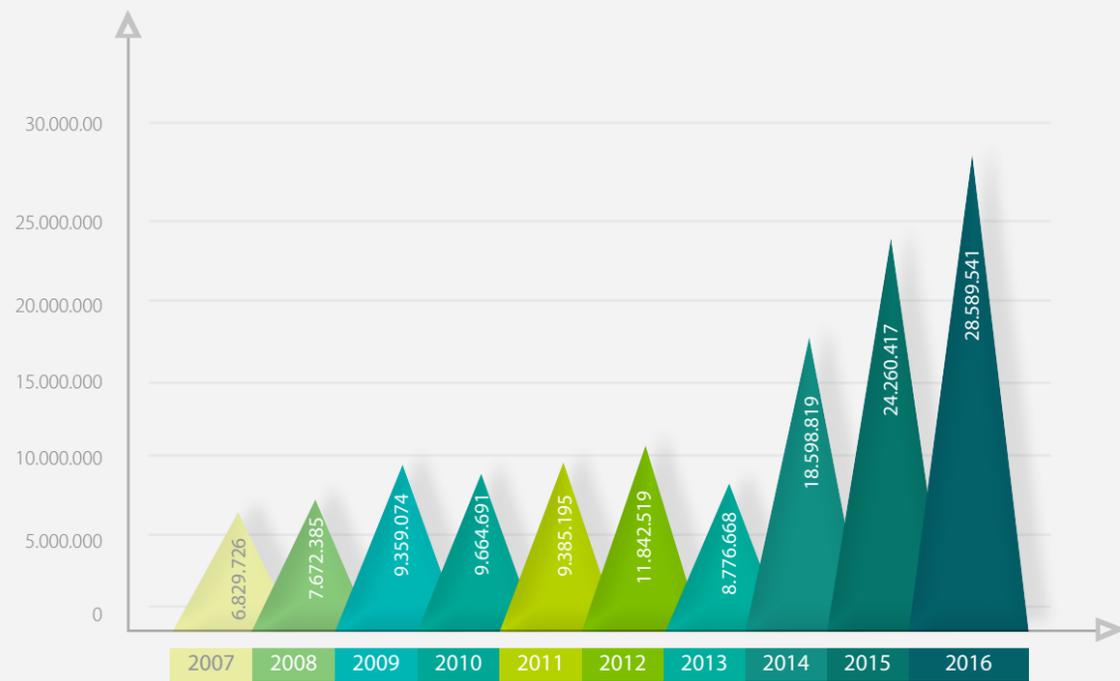


COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

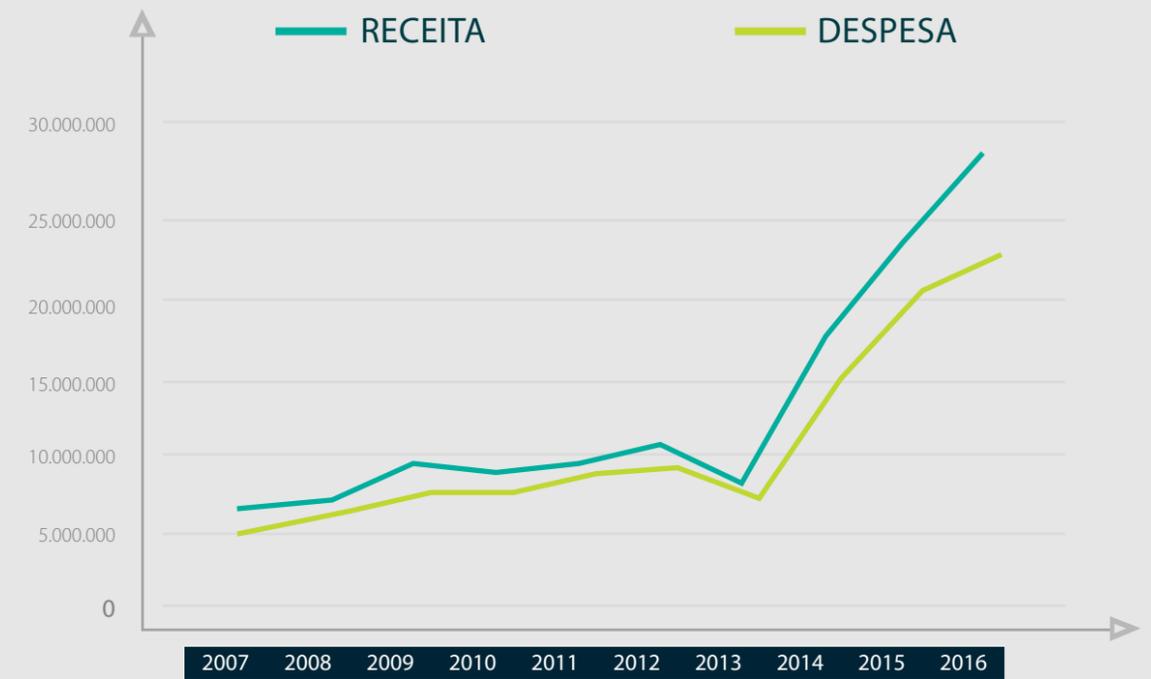
-  Depósito a prazo
-  Depósito à vista
-  Patrimônio líquido
-  Empréstimos



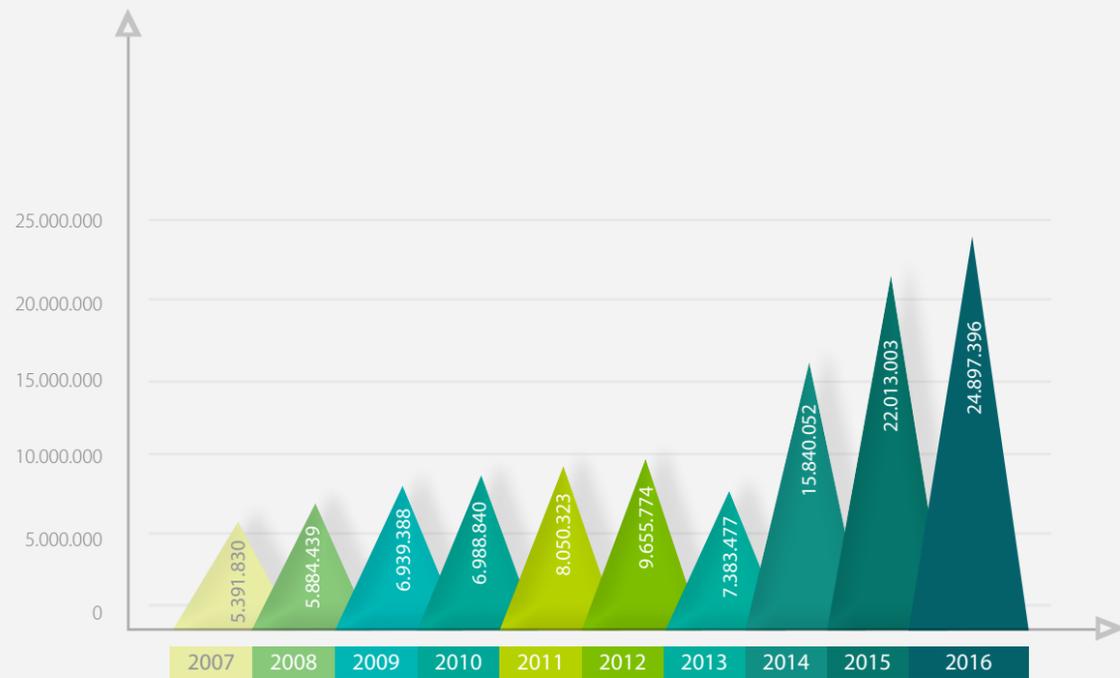
RECEITA



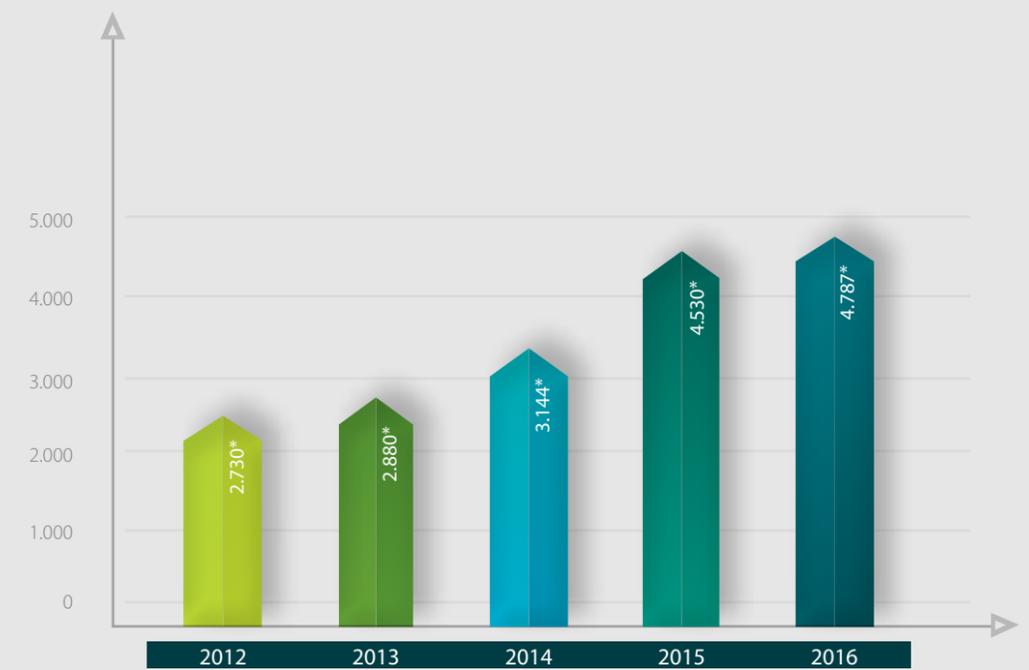
DESPESA / RECEITA



DESPESA



QUADRO SOCIAL



*Cooperados.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



ATIVO

Exercício em 31/12/2016 e 31/12/2015

	NOTA	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE		52.216.755,75	46.463.390,45
Disponibilidades		1.248.506,37	1.244.334,19
Caixa		744.782,06	1.237.705,93
Depósitos bancários		503.724,31	6.628,26
Relações interfinanceira	3	28.204.543,74	23.868.021,35
Centralização financeira		28.204.543,74	23.868.021,35
Operações de crédito	4	21.749.053,36	20.101.533,19
Empréstimos, títulos descontados e financiamentos		42.156.729,93	38.402.788,17
(-) Rendas a apropriar		(19.606.326,48)	(17.374.106,80)
(-) Provisão para operações de crédito		(801.350,09)	(927.148,18)
Outros créditos	5	951.256,63	1.187.692,74
Avais e fianças honrados		237.839,97	16.297,27
Rendas a receber		318.748,94	274.906,73
Diversos		556.753,30	905.158,58
(-) Provisão para outros créditos		(162.083,58)	(8.669,84)
Outros valores e bens	6	63.393,65	61.808,98
Despesas antecipadas		63.393,65	61.808,98
ATIVO NÃO CIRCULANTE		93.362.065,98	83.152.985,72
Realizável a longo prazo		79.930.037,36	72.587.300,92
Operações de crédito	4	79.930.037,36	72.587.300,92
Empréstimos, títulos descontados e financiamentos		132.091.640,57	118.837.572,85
(-) Rendas a apropriar		(50.806.758,06)	(44.977.562,23)
(-) Provisão para operações de crédito		(1.354.845,15)	(1.272.709,70)
Investimentos	7	12.030.577,78	9.227.091,05
Sicoob Planalto Central		12.030.577,78	9.226.524,31
Bancoob		-	566,74
Imobilizado	8	1.315.326,54	1.220.279,15
Imobilizações de uso		2.331.928,91	2.090.829,56
(-) Depreciação acumulada		(1.016.602,37)	(870.550,41)
Diferido		-	3.690,75
Gastos de organização e expansão		-	691.088,46
(-) Amortização acumulada		-	(687.397,71)
Intangível	9	86.124,30	114.623,85
Ativos intangíveis		224.375,20	224.375,20
(-) Amortização acumulada		(138.250,90)	(109.751,35)
TOTAL DE ATIVO		145.578.821,73	129.616.376,16

PASSIVO

Exercício em 31/12/2016 e 31/12/2015

	NOTA	2016	2015
PASSIVO CIRCULANTE		29.602.170,48	24.843.271,78
Depósitos	10	11.314.514,38	7.907.542,41
Depósitos à vista		9.648.901,60	7.052.417,89
Depósitos a prazo		1.712.685,73	877.956,81
(-) Rendas a apropriar		(47.072,95)	(22.832,29)
Relações de interdependências		4.361,67	246.093,98
Recursos em trânsito de terceiros		4.361,67	246.093,98
Obrigações por empréstimos	11	15.841.927,60	13.996.367,11
Empréstimos no País - Sicoob Planalto Central		15.841.927,60	13.996.367,11
(-) Depósitos a apropriar		-	-
Outras obrigações	12	2.441.366,83	2.693.268,28
Cobrança e arrecadação de tributos		5.750,71	4.489,61
Sociais e estatutárias		682.683,82	690.911,80
Fiscais e previdenciárias		165.481,71	259.283,09
Diversas		1.587.450,59	1.738.583,78
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		81.718.717,75	70.740.788,95
Exigível a longo prazo	10	81.718.717,75	70.740.788,95
Depósitos a prazo		289.927.749,61	261.161.128,21
(-) Rendas a apropriar		(208.209.031,86)	(190.420.339,26)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	34.257.933,50	34.032.315,43
Capital social		19.247.653,83	21.498.704,06
Cotas-partes		19.247.895,00	21.503.375,36
(-) Capital a realizar		(241,17)	(4.671,30)
Reservas		13.419.083,15	11.651.087,01
Reserva legal		13.419.083,15	11.651.087,01
Sobras ou perdas acumuladas		1.591.196,52	882.524,36
Sobras (perdas) do exercício		1.591.196,52	882.524,36
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		145.578.821,73	129.616.376,16

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Exercício em 31/12/2016 e 31/12/2015

DESCRIÇÃO	NOTA	2º SEMESTRE 2016	EXERCÍCIO DE 2016	EXERCÍCIO DE 2015
Receitas da intermediação financeira		12.465.177,02	23.803.503,08	19.888.314,84
Operações de crédito	15	12.465.177,02	23.803.503,08	19.888.314,84
Despesas da intermediação financeira		(7.168.557,59)	(13.684.648,40)	(10.490.972,49)
Operações de captação no mercado		(5.182.965,58)	(10.082.608,09)	(8.224.309,13)
Operações de empréstimos/repasses		(1.046.974,85)	(1.892.826,65)	(1.256.401,87)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(938.617,16)	(1.709.213,66)	(1.010.261,49)
Resultado bruto da intermediação financeira		5.296.619,43	10.118.854,68	9.397.342,35
Outras receitas/despesas operacionais		(3.567.321,76)	(6.432.465,97)	(6.811.081,80)
Receitas prestação de serviços		68.520,32	106.824,24	42.784,20
Receitas prestação de serviços de atos não cooperativos		142.936,70	275.489,31	257.710,36
Rendas de tarifas bancárias		85.385,61	163.760,10	97.364,15
Resultado de participação em coligadas e controladas		368,62	514.471,62	569.658,83
Outras receitas operacionais	16	1.788.168,61	3.406.632,51	3.013.740,56
Despesas de pessoal		(2.822.125,92)	(5.468.116,44)	(4.840.355,34)
Outras despesas administrativas	17	(2.538.145,84)	(4.812.058,51)	(4.395.173,42)
Despesas tributárias		(31.912,47)	(64.696,76)	(64.057,72)
Outras despesas operacionais	18	(260.517,39)	(554.772,04)	(1.492.753,42)
Resultado operacional		1.729.297,67	3.686.388,71	2.586.260,55
Resultado não operacional	19	(42.049,11)	99.589,27	(297.655,76)
Resultado antes da tributação do lucro e participações		1.687.248,56	3.785.977,98	2.288.604,79
Imp. de renda e contribuição social		(10.779,25)	(93.824,60)	(41.190,75)
Resultado antes das distribuições estatutárias		1.676.469,31	3.692.153,38	2.247.414,04
Participações estatutárias (Fates/Reserva Legal)		(2.100.956,86)	(2.100.956,86)	(1.272.384,93)
Sobras ou perdas líquidas		(424.487,55)	1.591.196,52	975.029,11
Sobras ou perdas		(424.487,55)	1.591.196,52	975.029,11

FLUXO DE CAIXA

Pelo método indireto, exercício findos em dezembro de 2015 e 2016

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	EXERCÍCIO DE 2016	EXERCÍCIO DE 2015
Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social	3.785.977,98	2.288.604,79
Ajustes às sobras: (não afetaram o caixa)	1.460.060,16	660.969,52
Despesas de depreciação e amortização	200.478,87	220.366,86
Lucro/prejuízo na equivalência patrimonial	(514.471,62)	(569.658,83)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.709.213,66	932.781,36
Provisões para demandas judiciais	58.792,16	77.480,13
Perda de capital	6.047,09	-
Variações patrimoniais (ativas e passivas)	4.786.629,18	10.683.645,37
Relações interfinanceiras e interdependências	(241.732,31)	246.003,98
Operações de crédito	(10.699.470,28)	(22.478.261,84)
Outros créditos	236.434,11	(582.339,26)
Outros valores e bens	(1.584,67)	(20.992,77)
Depósitos	14.384.900,77	22.794.720,42
Obrigações por empréstimos e repasses	1.845.560,49	10.763.152,33
Outras obrigações	(631.504,75)	(10.960,00)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(105.974,18)	(27.677,49)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	10.032.667,32	13.633.219,68
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de investimentos	(2.289.015,11)	(1.085.957,17)
Aquisição de imobilizado de uso	(269.383,05)	(282.241,86)
Aplicação no intangível	-	(43.243,32)
Imobilizado de uso e intangível provenientes de incorporação	-	(736.135,47)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.558.398,16)	(2.147.577,82)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento/redução de capital	(2.251.501,08)	764.316,06
Incorporação Bombeiros - capital social e perdas acumuladas	-	5.155.315,86
Sobras distribuídas aos Associados	(882.073,51)	(1.070.503,18)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.133.574,59)	4.849.128,74
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.340.694,57	16.334.770,60
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	25.112.355,54	8.777.584,94
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	29.453.050,11	25.112.355,54
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.340.694,57	16.334.770,60

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES

do patrimônio líquido de 2015 a 2016

ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
SALDOS EM 01/JAN/2015	15.486.567,39	10.624.895,88	1.070.503,18	27.181.966,45
Aumento/baixa de capital	764.316,06	-	-	764.316,06
Distribuição de sobras conf. AGO-2015	-	-	(1.070.503,18)	(1.070.503,18)
Transferência incorporação Bombeiros	5.247.820,61	-	(92.504,75)	5.155.315,86
Sobras do exercício	-	-	2.247.414,04	2.247.414,04
Destinações				
Reserva legal	-	1.026.191,13	(1.026.191,13)	-
Fates	-	-	(246.193,80)	(246.193,80)
SALDOS EM 31/DEZ/2015	21.498.704,06	11.651.087,01	882.524,36	34.032.315,43
Mutações do exercício	6.012.136,67	1.026.191,13	(187.978,82)	6.850.348,98
SALDOS EM 01/JAN/2016	21.498.704,06	11.651.087,01	882.524,36	34.032.315,43
Aumento/baixa de capital	(2.251.501,08)	-	-	(2.251.501,08)
Distribuição de sobras conf. AGO-2016	-	-	(882.073,51)	(882.073,51)
Incorporação de sobras ao capital	450,00	-	(450,00)	-
Sobras do exercício	-	-	3.692.153,38	3.692.153,38
Destinações				
Reserva legal	-	1.767.996,14	(1.767.996,14)	-
Fates	-	-	(332.960,72)	(332.960,72)
SALDOS EM 31/DEZ/2016	19.247.652,98	13.419.083,15	1.591.197,37	34.257.933,50
Mutações do exercício	(2.251.051,08)	1.767.996,14	708.673,01	225.618,07

**UM
MUNDO
DIGITAL
ONDE VOCÊ
É ESSENCIAL**

FALE COM A GENTE:



Whatsapp
61 9 9837-1005



E-mail
atendimento@credijustra.com.br



Nossos atendentes estão no
Chat do Facebook acesse:
/sicoobcredijustra



Telefone
0800 940 1590

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – Bacen, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações contábeis são uniformes em relação aos exercícios apresentados, sendo as possíveis mudanças de critérios ocorridas demonstradas em nota específica. Também foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em sua reunião datada de 27/01/2017.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; e CPC 33 – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/2015.

2. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e os ingressos e os dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério *Pro-rata temporis* e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao Associado ou a terceiros.

Os dispêndios, as despesas, os ingressos e as receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não

identificados com cada atividade.

b. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	1.248.506,37	1.244.334,19
Relações interfinanceiras - centralização financeira	28.204.543,74	23.868.021,35
TOTAL	29.453.050,11	25.112.355,54

d. Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar. Já as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas *Pro-rata temporis*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e. Provisão para operações de crédito

As provisões são constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para constituição da provisão para essas operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f. Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g. Investimentos

Representados substancialmente por quotas do Sicoob Planalto Central, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h. Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e *softwares*, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 8, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i. Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros e pelos *softwares* adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do Cosif. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de cinco anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/2008, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social.

j. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k. Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido *Pro-rata temporis*, assim como das despesas apropriadas referentes aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m. Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n. Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o. Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis. As ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p. Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos (Art. 183 Decreto 3.000/1999). O resultado apurado em operações realizadas com Cooperados não tem incidência de tributação (Art. 182 Decreto 3.000/1999).

r. Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante e, os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s. Valor recuperável de ativos – *impairment*

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício. Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os bens do ativo imobilizado, objeto do teste de imparidade, estão sendo utilizados para atendimento operacional, contribuindo para geração de fluxo de caixa e a Cooperativa não espera abandoná-los ou aliená-los, após essa avaliação. Não foi identificada a necessidade de constituição de provisão para obrigações por descontinuação ou redução do valor recuperável de ativos.

t. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2016.

3. Relações interfinanceiras

Em 31/12/2016 e 31/12/2015, os saldos de Relações interfinanceiras estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Centralização financeira - cooperativas	28.204.543,74	23.868.021,35
TOTAL	28.204.543,74	23.868.021,35

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao Sicoob Planalto Central, conforme previsto no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

4. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2016			31/12/2015
	Circulante	Não circulante	Total	
Adiantamento a depositante	73.005,04	0,00	73.005,04	164.753,41
Empréstimos	22.337.655,22	80.905.221,38	103.242.876,60	94.313.782,26
Financiamentos	139.743,19	379.661,13	519.404,32	410.156,32
(-) Provisões para operações de crédito	(801.350,09)	(1.354.845,15)	(2.156.195,24)	(2.199.857,59)
TOTAL	21.749.053,36	79.930.037,36	101.679.090,72	92.688.834,40

b) Composição da carteira de crédito por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Empréstimo/TD	A.D/Cheque especial	Financiamentos	Total em 31/12/2016	Provisões em 31/12/2016	Total em 31/12/2015	Provisões 31/12/2015
AA	-	Normal	30.794.788,87	-	49.434,70	30.844.223,57	-	32.025.919,93	-
A	0,50%	Normal	53.672.644,11	193.745,27	180.109,19	54.046.498,57	270.232,49	47.365.481,11	236.827,41
B	1%	Normal	7.740.258,24	794.548,27	49.126,54	8.583.933,05	85.839,33	6.408.390,02	64.083,90
B	1%	Vencidas	1.110.172,48	542,53	-	1.110.715,01	11.107,15	1.108.125,21	11.081,25
C	3%	Normal	4.980.957,55	195.781,56	122.955,92	5.299.695,03	158.990,85	3.660.321,18	109.809,64
C	3%	Vencidas	478.402,42	162,89	-	478.565,31	14.356,96	611.023,27	18.330,70
D	10%	Normal	661.890,69	194.113,66	83.265,18	939.269,53	93.926,95	1.598.673,50	159.867,35
D	10%	Vencidas	356.248,92	2.089,06	-	358.337,98	35.833,80	294.164,21	29.416,42
E	30%	Normal	124.699,99	16.804,86	-	141.504,85	42.451,46	91.712,95	27.513,89
E	30%	Vencidas	526.111,16	4.427,58	-	530.538,74	159.161,62	50.525,17	15.157,55
F	50%	Normal	22.304,53	14.497,65	-	36.802,18	18.401,09	5.608,05	2.804,03
F	50%	Vencidas	225.939,43	41,20	-	225.980,63	112.990,32	230.018,28	115.009,14
G	70%	Normal	3.727,86	1.600,00	-	5.327,86	3.729,50	29.555,99	20.689,19
G	70%	Vencidas	281.099,03	1.303,32	-	282.402,35	197.681,65	111.326,20	77.928,34
H	100%	Normal	216.186,91	29.700,77	-	245.887,68	245.887,68	70.197,28	70.197,28
H	100%	Vencidas	649.524,87	21.565,96	34.512,79	705.603,62	705.603,62	1.054.329,79	1.054.329,79
Total normal			98.217.458,75	1.440.792,04	484.891,53	100.143.142,32	919.459,35	91.255.860,01	691.792,69
Total vencidos			3.627.498,31	30.132,54	34.512,79	3.692.143,64	1.236.735,11	3.459.512,13	1.321.253,19
Total geral			101.844.957,06	1.470.924,58	519.404,32	103.835.285,96	2.156.194,46	94.715.372,14	2.013.045,88
Provisões			2.163.137,13	101.356,45	47.919,82	2.312.413,40	-	2.013.045,87	-
Total líquido			99.681.819,93	1.369.568,13	471.484,50	101.522.872,56	-	92.702.326,27	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	7.917.311,00	13.546.954,76	80.905.221,38	102.369.487,14
Financiamentos	27.599,34	77.631,06	379.661,13	484.891,53
TOTAL	7.944.910,34	13.624.585,82	81.284.882,51	102.854.378,67

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	(2.199.857,89)	(1.232.297,63)
Constituições	(1.549.325,22)	(1.219.075,93)
Transferência para prejuízo	1.593.008,30	251.515,67
TOTAL	(2.156.174,81)	(2.199.857,89)

e) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2016	% Carteira total	31/12/2015	% Carteira total
Maior devedor	329.360,39	0,32%	369.295,69	0,39%
10 maiores devedores	2.855.785,49	2,74%	2.900.334,34	3,07%
50 maiores devedores	11.464.828,53	11,01%	11.177.888,82	11,81%

5. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2016	31/12/2015
Avais e fianças honrados	237.839,97	16.297,27
Rendas a receber	318.748,94	274.906,73
Diversos	556.753,30	905.158,58
(-) Provisões para outros créditos	(162.083,58)	(8.669,84)
TOTAL	951.258,63	1.187.692,74

a) O saldo de "Rendas a receber" está composto, basicamente, pelo rateio das receitas do Sicoob Planalto Central, no valor de R\$ 309.469,65, a ser recebido em janeiro de 2017.

b) Em "Diversos", os principais registros são: adiantamentos de férias R\$ 15.201,44, adiantamento de imobilizações R\$ 10.400, depósito judicial para interposição de recursos de PIS R\$ 101.539,02, Cofins R\$ 333.138,40 e outros títulos e créditos a receber R\$ 84.131,74.

6. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Despesas antecipadas	63.393,65	61.808,98
TOTAL	63.393,65	61.808,98

Em "Despesas antecipadas" estão registrados os vales-alimentação e os vales-transporte distribuídos aos funcionários em dezembro, no valor de R\$ 55.593,65, para utilização em janeiro de 2017, e depósito caução equivalente a duas parcelas do aluguel do imóvel da Quadra 02, Ed. Oscar Niemeyer, no valor de R\$ 7.800,00.

7. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do Sicoob Planalto Central:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Participações em cooperativa central de crédito	12.030.577,78	9.226.524,31
Participações em instituição financeira controlada por cooperativa de crédito	-	566,74
TOTAL	12.030.577,78	9.227.091,05

8. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil, estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	Taxa depreciação
Edificações	589.060,58	589.060,58	10% a.a.
Instalações	135.451,36	22.241,00	10% a.a.
Móveis e equipamentos de uso	752.725,62	738.507,02	10% a.a.
Sistema de comunicação	54.845,46	34.260,79	10% a.a.
Sistema de processamento de dados	712.880,78	622.431,15	20% a.a.
Sistema de segurança	56.982,11	54.346,02	20% a.a.
Sistema de transporte	29.983,00	29.983,00	20% a.a.
(-) Total depreciação acumulada	(1.016.602,37)	(870.550,41)	-
TOTAL	1.315.326,54	1.220.279,15	-

9. Intangível

Nesta rubrica, registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de *software*

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Outros ativos intangíveis	224.375,20	224.375,20
(-) Amortização acumulada de ativos intangíveis	(138.250,90)	(109.751,35)
TOTAL	86.124,30	114.623,85

O valor registrado na rubrica "Intangível" refere-se a licenças de uso do sistema de informática do Sicoob - SISBR, adquirida da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - (Sicoob Confederação).

10. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos Associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixados. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de *pro-rata temporis*. Já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Depósito à vista	9.648.901,60	7.052.417,89
Depósito a prazo	83.384.330,53	71.595.913,47
TOTAL	93.033.232,13	78.648.331,36

Os depósitos até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil) por CPF/CNPJ estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos Principais Depositantes:

Descrição	31/12/2016	% Carteira total	31/12/2015	% Carteira total
Maior depositante	3.200.449,10	3,50%	2.956.712,17	3,81%
10 maiores depositantes	19.258.706,34	21,06%	18.155.741,32	23,39%
50 maiores depositantes	42.116.870,35	46,08%	38.197.113,43	49,21%

11. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos Associados em diversas modalidades e capital de giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos Associados beneficiados.

Instituições	31/12/2016	31/12/2015
Sicoob Planalto Central	15.841.927,60	13.996.367,11
TOTAL	15.841.927,60	13.996.367,11

12. Outras obrigações

12.1. Sociais e estatutárias

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Fates - resultado de atos com Associados	183.332,92	261.998,90
Fates - resultado de atos com não Associados	458.032,88	301.871,77
Cotas de capital a pagar	41.318,02	127.041,13
TOTAL	682.683,82	690.911,80

a) O Fates é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

b) As cotas de capital a pagar referem-se a cotas de capital a devolver de Associados desligados.

12.2. Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta "Outras Obrigações", estão assim compostas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Provisão para impostos e contribuições sobre os lucros	1.363,68	13.513,26
Impostos e contribuições a recolher	164.118,03	245.769,83
TOTAL	165.481,71	259.283,09

Em impostos e contribuições a recolher, estão registrados os impostos sobre a folha de pagamento R\$ 124.661,04 e de IRRF sobre aplicações financeiras R\$ 33.652,31, a serem recolhidos em janeiro de 2017.

12.3. Diversas

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Obrigações por aquisição de bens e direitos	24.783,36	10.190,10
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	18.550,61	659,25
Provisão para pagamentos a efetuar	654.664,21	449.683,38
Provisão para passivos contingentes	513.213,97	484.268,77
Credores diversos - país	376.238,44	793.782,28
TOTAL	1.587.450,59	1.738.583,78

a) Em "Provisão para pagamentos a efetuar", estão registradas as provisões de despesas de pessoal.

b) Em "Provisão para passivos contingentes", estão registrados: Outros Passivos – perdas prováveis (9.000), depósito judicial para interposição de recursos de PIS R\$ 101.539,02, Cofins R\$ 333.138,40 e provisão para garantias prestadas R\$ 69.536,55.

Descrição	31/12/2016		31/12/2015	
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Depósitos judiciais
Para interposição de recursos fiscais - Lei nº 9703/98	434.677,42	434.677,42	407.911,73	407.911,73
Para interposição de recursos trabalhistas	-	-	24.304,34	24.304,34
Outros	78.536,55	-	52.052,70	-
TOTAL	513.213,97	434.677,42	484.268,77	432.216,07

Segundo a assessoria jurídica do Sicoob Credijustra, dos processos judiciais em que figura como polo passivo, foram classificadas como perdas possíveis processos, totalizando R\$ 32.636,16.

c) Os principais valores registrados em credores diversos são: rateio das despesas do Sicoob Planalto Central R\$ 117.007,72, fundo garantidor de valores R\$ 82.798,51 e saldos credores – encerramento conta corrente R\$ 171.266,81.

13. Instrumentos financeiros

O Sicoob Credijustra opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$1 cada e integralizado por seus Cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada Cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Capital social	19.247.653,83	21.498.704,06
Quantidade de Associados	4.787	4.504

b) Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do Bacen, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates) é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2016	2015
Sobra líquida do exercício	3.692.153,38	2.247.414,04
Perdas brutas – Sicoob Bombeiros	-	(92.504,75)
Lucro líquido decorrente de atos não cooperativos apropriado ao Fates	(156.161,11)	(102.527,04)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	3.535.992,27	2.052.382,25
Reserva legal	(1.767.996,14)	(1.026.191,13)
Fundo de assistência técnica, educacional e social	(176.799,61)	(143.666,76)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.591.196,52	882.524,36

15. Rendas de operações de crédito

Descrição	2016	2015
Rendas de adiantamentos a depositantes	42.668,17	33.556,03
Rendas de empréstimos	23.422.253,06	19.751.196,84
Rendas de financiamentos	119.885,12	14.768,81
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	218.696,73	88.793,16
TOTAL	23.803.503,08	19.888.314,84

16. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Recuperação de encargos e despesas	76.677,91	547.369,76
Ingressos de depósitos intercooperativos	3.128.861,94	2.237.674,28
Reversão de provisões operacionais	5.542,62	-
Reversão de provisão para garantias prestadas	195.550,04	138.696,52
TOTAL	3.406.632,51	3.013.740,56

17. Outras despesas administrativas

Descrição	2016	2015
Despesas de água, energia e gás	(71.731,56)	(64.687,45)
Despesas de aluguéis	(238.393,84)	(252.263,57)
Despesas de comunicações	(189.375,52)	(205.953,28)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(104.995,53)	(180.560,21)
Despesas de material	(60.198,99)	(57.243,28)
Despesas de remuneração de estagiários	(44.572,18)	(34.059,25)
Despesas de processamento de dados	(568.326,86)	(444.613,46)
Despesas de promoções e relações públicas	(90.984,01)	(110.521,65)
Despesas de propaganda e publicidade	(31.945,36)	(43.386,13)
Despesas de publicações	(12.375,30)	(11.353,96)
Despesas de seguros	(41.519,41)	(43.010,69)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(849.305,15)	(692.180,18)
Despesas de serviços de terceiros	(107.329,47)	(119.369,90)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(195.568,60)	(178.070,49)
Despesas de serviços técnicos especializados	(223.415,06)	(133.316,47)
Despesas de transporte	(127.029,44)	(111.925,82)
Despesas de viagem ao exterior	(3.805,51)	(5.643,02)
Despesas de viagem no país	(119.149,96)	(157.497,18)
Outras despesas administrativas	(300.536,39)	(359.332,72)
Rateio de despesas da Central	(1.275.593,68)	(1.003.877,10)
Despesas de amortização	(39.063,47)	(69.492,23)
Despesas de depreciação	(161.415,40)	(150.874,63)
TOTAL	(4.812.058,51)	(4.395.173,42)

18. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Outras despesas de provisões para outros créditos	(58.792,16)	(77.480,13)
Despesas de descontos concedidos em renegociações	(8.264,11)	0,00
Outras despesas operacionais	(487.715,77)	(867.903,53)
TOTAL	(554.722,04)	(945.383,66)

19. Resultado não operacional

Descrição	2016	2015
Outras receitas não operacionais – ganhos de capital	268.506,98	293.567,77
Outras despesas não operacionais – perdas de capital	(168.917,71)	(591.223,53)
Resultado líquido	99.589,27	(297.655,76)

20. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas nos exercícios de 2016 e 2015:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Ativo	549.514,78	521.208,22
Operações de crédito	549.514,78	521.208,22
Passivo	1.439.726,86	2.079.426,52
Depósitos à vista e a prazo	1.439.726,86	2.079.426,52
Patrimônio líquido	83.491,39	122.293,49
Capital social	83.491,39	122.293,49

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente a honorários da Diretoria, às cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos sociais, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Honorários	504.808,71	415.207,40
Encargos sociais	113.644,19	108.989,02
TOTAL	618.452,90	524.196,42

21. Cooperativa Central

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores e Membros da Justiça do Trabalho e Ministério Público do Trabalho no Território Nacional, do Poder Judiciário Federal e Ministério Público da União nos Estados do Pará, de Santa Catarina, do Tribunal Superior Eleitoral e Superior Tribunal Militar no Distrito Federal e dos Servidores do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará - Sicoob Credijustra, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Central Cooperativas Economia Crédito Planalto Central Ltda - Sicoob Planalto Central, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O Sicoob Planalto Central é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização comum maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob Planalto Central a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e a implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O Sicoob Credijustra responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob Planalto Central perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

22. Gerenciamento de risco

a) Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional do Sicoob Credijustra objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída da Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Credijustra aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob Credijustra consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade que, após identificadas, são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (SCIR).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco

operacional são registradas e mantidas no Sicoob Credijustra sob a supervisão do Sicoob Confederação.

Para as situações de risco identificadas, são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante à centralização do gerenciamento do risco operacional, o Sicoob Credijustra possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

b) Risco de mercado e liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Credijustra objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Credijustra aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Bancoob, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado, são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação *trading* e não negociação *banking*, de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco *backtesting*.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante à centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o Sicoob Credijustra possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

c) Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de a contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Credijustra objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Credijustra aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Bancoob, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante à centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Credijustra possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

d) Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Credijustra objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Credijustra aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

23. Co-obrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2016, a Cooperativa é responsável por co-obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 5.459.747,46, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus Associados com instituições financeiras oficiais.

24. Seguros contratados – não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2016	2015
Patrimônio de referência	28.486.624,36	31.683.895,94
Ativos ponderados por risco - RWA	98.918.448,96	78.463.878,80
PR Mínimo requerido para - RWA	10.386.437,14	8.238.707,27
PR Nível I mínimo requerido para - RWA	8.408.068,16	6.669.429,70
Capital principal mínimo requerido para - RWA	6.924.291,43	5.492.471,52
Índice de Basiléia	28,80%	40,38%

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2016.


Alexandre de Jesus Coelho Machado
Diretor Presidente


Sérgio de Sousa Cordeiro
Diretor Administrativo


Jorge Luiz Moreira
Contador
CRC-DF 7.534

RELATÓRIO E PARECER

RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 PAR 17/002

Aos Administradores e Conselheiros da
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES E MEMBROS DA
JUSTIÇA DO TRABALHO E MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO NO TERRITÓRIO
NACIONAL, DO PODER JUDICIÁRIO FEDERAL E MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO NOS
ESTADOS DO PARÁ, SANTA CATARINA, DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL E
SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR NO DISTRITO FEDERAL E DOS
SERVIDORES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO PARÁ – SICOOB
CREDIJUSTRÁ
Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES E MEMBROS DA JUSTIÇA DO TRABALHO E MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO NO TERRITÓRIO NACIONAL, DO PODER JUDICIÁRIO FEDERAL E MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO NOS ESTADOS DO PARÁ, SANTA CATARINA, DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL E SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR NO DISTRITO FEDERAL E DOS SERVIDORES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO PARÁ – SICOOB CREDIJUSTRÁ que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIJUSTRÁ em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumpridos com as demais

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Cooperativa é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança e órgão regulador (Bacen).

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

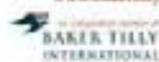
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas

www.bakertillybrasil.com.br



SAUS GE. 04, BL. A, LOTES 08/10, SAUS 1226 e 1228 Ed. Victoria Office Tower
Axa Sul - Brasília/DF - CEP 70076-900 - Telefones (61) 3012.9900 - Fax (61) 3012.9900



brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

www.bakertillybrasil.com.br



SAUS GE. 04, BL. A, LOTES 08/10, SAUS 1226 e 1228 Ed. Victoria Office Tower
Axa Sul - Brasília/DF - CEP 70076-900 - Telefones (61) 3012.9900 - Fax (61) 3012.9900



Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública que um assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deveria ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação poderiam, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 10 de fevereiro de 2017.



Nestor Ferreira Campos Filho
 Nestor Ferreira Campos Filho
 Contador CRC/DF 013421/O-9
 Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
 CRC/MG 005455/O-1

www.bakertillybrasil.com.br



BAKERTILLY
 2015 Del. 04, St. A, Lote 08/10, salas 1226 e 1228 Ed. Vitória Office Tower
 Av. Rui - Brasília/DF - CEP 70070-928 - Telefone (61) 2012-8900 - Fax (61) 2012-8900
www.bakertillybrasil.com.br



EQUIPE GESTORA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Newton José Cunha Brum - Presidente;
 Francisco de Assis Teixeira Leal - Vice-presidente;
 Lailton José Ramos Melo - Secretário;
 César Augusto Bedin - Conselheiro;
 Edilson Franklin de Medeiros - Conselheiro;
 Elizabeth Lopes Alves - Conselheiro;
 João Vasconcelos Carvalho - Conselheiro;
 Antônio de Almeida Baião - Conselheiro.

DIRETORIA EXECUTIVA

Alexandre de Jesus Coelho Machado - Diretor-Presidente;
 Ronaldo Borges de Souza - Diretor Financeiro;
 Sérgio de Sousa Cordeiro - Diretor Administrativo.

CONSELHO FISCAL

Márcio Romeu da Silva Cardoso - Coordenador;
 João Batista Silva Negrão - Secretário;
 Luciano Oliveira Silva de Almeida - Conselheiro;
 Cilas Sousa do Nascimento - Suplente;
 Fernando Vasconcelos de Lima Júnior - Suplente;
 Luiz Carlos Vieira da Silva - Suplente.

